

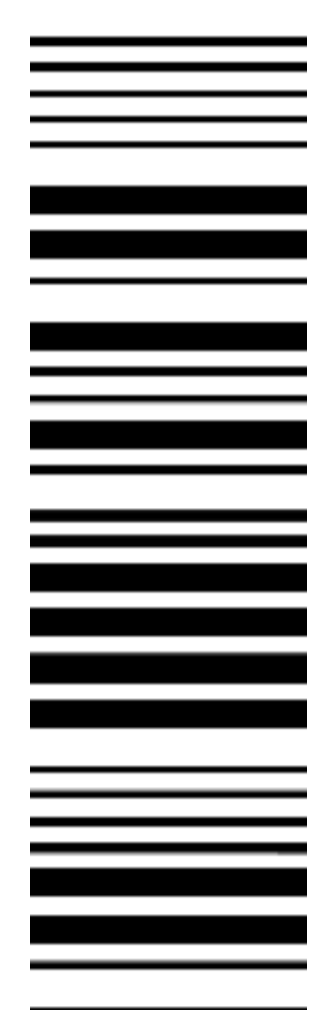
EDIÇÃO ESPECIAL • SETEMBRO SURDO, 2023

# SURDEZ E DIVERSIDADE

JÁ OUVIU FALAR DA  
**DIVERSIDADE  
SURDA?**



@LAKLOBATO



## DEFICIÊNCIA?

**Afinal, a surdez é ou não uma deficiência?**

### **SURDEZ NA TERCEIRA IDADE**

Informações cruciais para  
auxiliar os mais velhos

### **LIBRAS E ORALIDADE**

O que envolve a  
comunicação de surdos

### **TECNOLOGIAS AUDITIVAS**

Os recursos disponíveis para melhorar  
a audição de pessoas com surdez



# Querido leitor

Setembro é o Mês Nacional de Visibilidade da Pessoa com Deficiência, conhecido como **Setembro Verde**, culminando no **Dia da Pessoa com Deficiência** em **21 de setembro**, data escolhida em 1982 pela proximidade com a primavera no Hemisfério Sul, simbolizando o fortalecimento na busca por equidade, acessibilidade e inclusão.

Paralelamente, setembro também é marcado pelo **Setembro Surdo**, anteriormente chamado de Setembro Azul, dando visibilidade à pessoa surda, com datas significativas como o **Dia Nacional do Surdo** em **26 de setembro**.

Com o intuito de promover a conscientização sobre esses temas, apresentamos matérias que trazem um novo olhar sobre a diversidade existente entre aqueles que vivem com deficiência auditiva. Nosso objetivo é quebrar o gelo na comunicação com surdos de todos os graus, compreendendo suas diversas formas de comunicação.

**O conhecimento é a base do respeito à diversidade.**

Boa leitura!

Beijinhos sonoros,  
Lak Lobato

## **SURDEZ** E DIVERSIDADE

é um e-zine especial criado a partir de artigos compilados do site [DesculpeNaoOuvi.com.br](http://DesculpeNaoOuvi.com.br) e das redes sociais da autora Lak Lobato.

### Ficha técnica

**Conceito e redação:**  
[Lak Lobato](#)

**Revisão:**  
[Renata Shneider](#)

**Colaboração:**  
[Isabella Mayorquin](#)  
[Raul Sinedino](#)  
[Ricardo Desidério](#)

**Agradecimentos:**  
[Luciano Steffen](#)  
[Mariana Candal](#)  
[Turma Diversidade Surda](#)

**Designer:**  
[Eduardo Suarez](#)

**Ilustrações:**  
[pch.vector](#) on Freepik (pág. 4)  
[vectorjuice](#) on Freepik (pág. 6)

**2023 © Lak Lobato**  
**Todos os direitos reservados**

Este material é de autoria de Lakshmi Lobato e licenciado sob a Licença CC BY-NC-ND 3.0 BR - Creative Commons 3.0 Brasil: Sempre atribua a autoria - Vedado uso comercial - Proibido obras derivadas.





4

## Diversidade surda

Já ouviu falar?

6

## Deficiência

Afinal, a surdez é ou não uma?

7

## Libras e Oralidade

O que envolve a comunicação de surdos?

8

## Tecnologias auditivas

Recursos disponíveis para pessoas surdas

9

## Surdez na terceira idade

Informações cruciais para auxiliar os mais velhos



# Diversidade Surda

## JÁ OUVIU FALAR?

**O termo diversidade surda foi criado por um grupo de amigos surdos em 2017, com diferentes graus e históricos de surdez e que se comunicava de diversas formas.**

Com o passar dos anos, além das amizades que se fortaleceram, o termo "Diversidade Surda" também ganhou destaque e passou a ser usado para definir os diversos perfis de pessoas surdas.

Embora a maioria das pessoas veja diferença entre pessoas com deficiência auditiva e pessoas surdas, na prática os termos são sinônimos.

O que pode ser diferente é a forma como as pessoas lidam com essa condição numa sociedade composta majoritariamente por ouvintes.

Enquanto um grupo se comunica exclusivamente através da língua brasileira de sinais, outros tiveram oportunidade de aprender também a língua portuguesa, seja na modalidade escrita como também falada. E ainda há aqueles cuja base da comunicação é a língua portuguesa oral.

Essa diversidade de formas de comunicação ocorre pelas diferenças de graus, causas, tipos e históricos de perda auditiva, criando diversos perfis que utilizam diferentes ferramentas para a comunicação.





# CONHEÇA OS 5 GRUPOS MAIS COMUNS DE SURDOS:

## SURDOS SINALIZANTES

A língua de sinais é sua principal forma de comunicação. Geralmente são surdos de nascença, em graus mais acentuados. Podem ou não fazer uso de tecnologias auditivas. Não costumam utilizar a comunicação oral.

## SURDOS ORALIZADOS

Têm a comunicação oral como principal forma de comunicação, são fluentes na língua portuguesa. Podem usar tecnologias para ouvir, muitos tem domínio da leitura labial. Não costumam utilizar a língua de sinais.

## SURDOS BILÍNGUES

Usam tanto a comunicação falada quanto em sinais para se comunicar, de maneira fluente (ou com maior fluência em uma língua do que na outra, mas sentem afinidade com ambas as línguas).

## SURDOS UNILATERAIS

Possuem perda em um ouvido e audição natural no outro. Costumam ter português como principal idioma, mas podem ser bilíngues português/ Libras por escolha.

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA DE GRAUS LEVE E MODERADO

Podem ou não fazer uso de aparelhos auditivos e se comunicam através da língua portuguesa e da comunicação oral. Não costumam utilizar o termo surdo e nem se vêem como tal.

## FIQUE POR DENTRO

Apesar de trazer uma série de barreiras, desde a falta de localização sonora até a incompreensão de diálogos em ambientes com ruído, a surdez unilateral ainda não é reconhecida como deficiência. No entanto, transita o PL 1361/2015 que reconhece a Deficiência Auditiva unilateral em caráter de equidade legal. O mesmo projeto foi vetado no final de 2022 e hoje, há um manifesto para que o **Veto 58/2022 seja derrubado e a surdez unilateral reconhecida.**



# DEFICIÊNCIA

### Afinal, a surdez é ou não uma deficiência?

**Apesar de surdez e deficiência auditiva serem sinônimos, não é todo mundo que enxerga desta forma.**

Para muitos, o surdo seria aquela pessoa que mesmo ouvindo com alguma tecnologia auditiva, não conseguiria compreender o significado desse som, nem se identificaria com esta percepção. Enquanto a pessoa com deficiência auditiva teria uma relação direta com os sons, fosse através da sua audição residual ou do uso da tecnologia auditiva adaptada ao seu grau de perda e se comunicaria de forma oral. Essa seria a visão da comunidade surda. Para eles, a surdez não é uma deficiência, mas uma característica do indivíduo surdo.

Porém, esse não é o único olhar que existe sobre a surdez. Até porque, se a condição é a mesma, ainda que a forma de lidar com ela seja diferente, por que fazer esta distinção? Surdo seria toda pessoa que tem uma perda auditiva significativa que já depende do apoio de alguma ferramenta extra para que a comunicação aconteça, seja a língua de sinais, seja a leitura labial, seja o uso de tecnologias auditivas.



Polêmicas à parte, de acordo com Dicionário Oxford Languages, o termo deficiência no contexto da medicina, é a insuficiência ou ausência de um funcionamento de um órgão.

Considerando que o ouvido é um dos órgãos e a surdez é a diminuição da capacidade de ouvir, isso significa que ela se configura como insuficiência do funcionamento da audição. Dessa forma, a surdez é considerada uma deficiência, reconhecida inclusive pela LBI.



**Raul Sinedino**

Surdo profundo de nascença e oralizado, usuário de implante coclear bilateral, engenheiro químico e Perito Criminal do IGP/RS

 **@rsinedino**



# Libras e Oralidade

## O que envolve a comunicação de um surdo?

Tanto o uso da Língua de Sinais quanto a oralidade são caminhos válidos para a comunicação de surdos. Pois a eficácia de cada abordagem depende do histórico e grau de surdez de cada indivíduo, assim como de suas preferências.

O respeito pelas escolhas individuais dos surdos é fundamental, já que ambos os métodos oferecem acesso à comunicação e integração na sociedade, ainda que de maneiras diferentes. A escolha deve ser baseada nas necessidades e desejos de cada pessoa surda, garantindo assim uma comunicação eficaz e inclusiva.

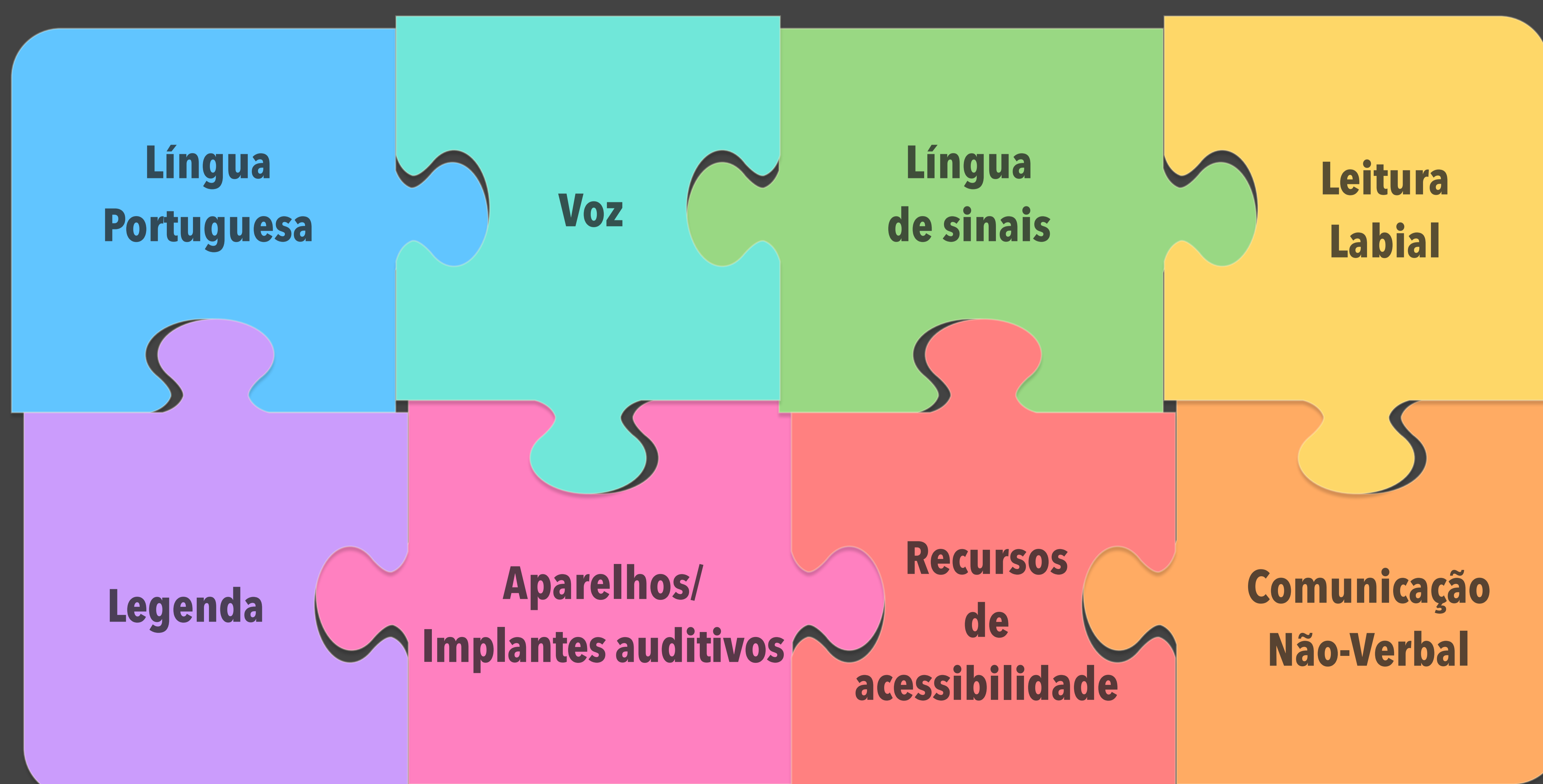
## FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

### Comunicação de ouvintes:

necessita de bem menos ferramentas, porque as nuances da voz já fornecem muitas informações.



**Comunicação de surdos:** mais ferramentas são necessárias, pelas diferentes vias utilizadas pela diversidade surda para compreender a mensagem, que enfrenta mais obstáculos que a comunicação de ouvintes.





# TECNOLOGIAS AUDITIVAS

FIQUE POR DENTRO DO QUE ESTÁ DISPONÍVEL NO MERCADO



No mercado de tecnologias auditivas, temos uma variedade de opções para atender às necessidades das pessoas com surdez. Começando com os **aparelhos auditivos**, que evoluíram ao longo do tempo e vêm em diferentes tamanhos e marcas para tratar diversos graus de perda auditiva.

Quando os aparelhos auditivos não são suficientes, existem alternativas mais avançadas, como os implantes cocleares e os implantes de condução óssea. O **implante coclear** é cirurgicamente inserido na cóclea e direciona o som diretamente para o cérebro, adequado para perdas auditivas severas/profundas que afetam a cóclea. O **implante de condução óssea** é indicado para surdez que ocorre antes da cóclea, podendo ou não exigir cirurgia.

Além disso, recursos de acessibilidade, como legendas, sistema FM e aro magnético, desempenham um papel fundamental na comunicação eficaz para pessoas surdas. Essas tecnologias estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) e em convênios/planos de saúde, garantindo acesso amplo.

## Dicas úteis

- Tenha em mente que os resultados de compreensão auditiva com próteses variam muito de uma pessoa para outra.
- Próteses auditivas, sejam convencionais ou implantáveis, jamais substituem perfeitamente a audição natural, por isso acessibilidade e inclusão podem ser necessárias.
- Atenção ao ruído ambiente, ele atrapalha muito a compreensão auditiva de quem utiliza próteses.



## Renata Schneider

Surda oralizada usuária de aparelhos auditivos (AASI) desde os 7 anos, graduada em educação especial.

 @renata\_schneider\_

 LinkedIn



# SURDEZ NA 3ª IDADE

O que é importante  
saber para ajudar  
aos mais velhos

A surdez na terceira idade, também conhecida como presbiacusia, é uma condição auditiva comum que afeta muitas pessoas à medida que envelhecem. Como parte do processo de envelhecimento, as estruturas do ouvido interno sofrem desgaste, levando a uma perda gradual da audição. Essa condição pode ser agravada/acelerada devido à exposição a ruídos altos ao longo da vida.

Ao observar esses sintomas, o paciente deve procurar um médico otorrinolaringologista. Esse profissional, junto com uma fonoaudióloga, realizarão exames necessários, como audiometria, que determinará o tipo e grau da perda auditiva.

Uma vez identificada a perda auditiva, é possível iniciar o tratamento que muitas vezes envolvem a utilização de aparelhos auditivos ou implante coclear. Mas é importante ressaltar que apenas uma tecnologia auditiva não é suficiente. Muitas vezes é necessária reabilitação auditiva e apoio para aceitar e entender como funciona essa deficiência.

## Primeiros sintomas

- **Dificuldade em ouvir ou compreender**
- **Aumento significativo dos áudios**
- **Aumento no tom de voz**
- **Zumbidos repentinos**
- **Sensação de ouvido tampado**
- **Isolamento social**

## Cuidados importantes

Conviver com idosos ou pessoas com perda auditiva requer atenção à comunicação. Mesmo com dispositivos auditivos, fatores como a articulação e ruídos ambiente podem afetar a compreensão.

Para uma interação eficaz, siga estas dicas:

- **Seja paciente e repita se solicitado.**
- **Fale de frente, articule bem e evite falar rápido.**
- **Mantenha um tom de voz natural, evitando gritar.**



### Isabella Mayorquin

Formada em Engenharia de Produção, surda usuária de implante bilateral. Representante do Grupo de Afinidades Faz Frente PCD na Ipiranga







# Lak Lobato

Comunicadora, escritora e palestrante

Surda desde os 9 anos, escreve sobre surdos oralizados desde 2009.

Tem 4 livros publicados sobre o tema deficiência auditiva, sendo dois deles voltados para o público infantil. Fez duas TEDx Talks falando sobre a diversidade na surdez. Atualmente é diretora administrativa da Associação Nacional dos Surdos Oralizados (ANASO) e sócia da agência de conteúdo Sobretom Comunicação.

Conheça o trabalho de Lak Lobato:

[DesculpeNaoOuvi.com.br](http://DesculpeNaoOuvi.com.br)

 [@LakLobato](https://www.instagram.com/LakLobato)

[@LakLobato](https://www.linkedin.com/company/LakLobato) 

 [@LakLobato](https://www.youtube.com/LakLobato)

## Palestras corporativas

Palestras sobre surdez,  
diversidade e inclusão.

[contato@laklobato.com](mailto:contato@laklobato.com)

## E Não É Que Eu Ouvi?

Um livro infantil para crianças de todas as idades, usuárias (ou não) de implante coclear, que buscam a poesia sonora da vida.

[Comprar agora](#)

